

AEROPORTO INTERNACIONAL DA GUINÉ-BISSAU (OXB) GERIDO PELA A EMPRESA DO KUWAIT NAS (NATIONAL AVIATION SERVICES)

A empresa do Kuwait NAS (National Aviation Services) que opera em cerca de 50 aeroportos do mundo, 30 dos quais em África, está a gerir o único aeroporto internacional da Guiné-Bissau, Osvaldo Vieira. O ministro dos Transportes e Comunicações, Augusto Gomes, disse que a partir de agora o aeroporto de Bissau conhecerá melhorias nos serviços de assistência às companhias e contará com "ótimas condições de segurança" tanto na pista de manobras das aeronaves, como no acesso à infraestrutura. A NAS vai ocupar-se de todo o processo de 'handling' - assistência aos aviões, aos passageiros no momento do registo antes do voo e das bagagens, referiu o governante guineense. Augusto Gomes vê nessas operações a credibilização do aeroporto, o que, disse, vai permitir que mais companhias internacionais se instalem na Guiné-Bissau, trazendo "mais vantagens para a economia". "As aeronaves de carga passarão a vir ao nosso aeroporto e isso vai permitir a exportação dos nossos produtos como manga, pescado e outros", observou Gomes. Assinalou ainda que, por iniciativa própria, o Governo melhorou a pista de manobras das aeronaves e reforçou as medidas de segurança de acesso ao aeroporto através de instalação de aparelhos de 'scanner' em todas as portas. O presidente do conselho de administração da empresa de aviação civil guineense, Caramo Cassamá, também antevê melhorias nos serviços do aeroporto Osvaldo Vieira a partir da gestão da NAS. "As companhias internacionais sentem-se mais seguras quando sabem que vão ser assistidas por uma empresa certificada a nível internacional", observou Cassamá. O representante da empresa para África, Armand Joseph, sublinhou o empenho do Presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, na vinda do grupo para o Osvaldo Vieira e prometeu que de agora em diante o aeroporto de Bissau estará dentro dos padrões internacionais. "Vamos tratar de todas as certificações para que os serviços que são oferecidos no aeroporto de Nova Iorque ou de Lisboa sejam também aqui oferecidos para que as companhias internacionais possam cá vir", afirmou Armand Joseph. Disse que recentemente a NAS assumiu as operações de 'handling' no aeroporto de Monróvia, na Libéria, e "de forma automática" a Air France começou a voar para aquele país, disse. Duas companhias de bandeira portuguesa voam para o aeroporto internacional de Bissau: a TAP e a EuroAtlantic. O contrato entre o Estado guineense e a NAS para a exploração dos serviços no aeroporto é por tempo indeterminado, segundo o ministro dos Transportes e Comunicações.